A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV | PARAHYBA—Sabbado, 10 de novembro de 1917 | NUM. 249

ECHOS DA MENSAGEM

A Parahyba do Norte

A acção intelligente, patriotica e honesta do sr. Camillo de Hollanda

Sob aquellas epigraphes, o magazine *Industria e Commercio*, que se publica no Rio de Janeiro, redigido pelas maiores summidades politicas e intellectuaes do paiz, taes como Serzedello Correia, Leopoldo de Bulhões, Clovis Bevilacqua, Arlindo Fragoso, Silva Costa, João Maximiano de Figueirêdo e muitos outros, estampou no seu numero de 20 de outubro transacto a admiravel noticia subsequente, fazendo inteira justiça á primeira mensagem do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado á Assembléa Legislativa.

A auctoridade e o prestigio daquella grande revista de industria, commercio, finanças e agricultura imprimem aos seus juizos um tão tão notorio relevo que implica uma verdadeira sagração para as pessôas e cousas que o merecem.

Alheio a qualquer suspeita pela sua independencia e prosperidade, o magazine *Industria e Commercio* formulou sobre a administração do sr. dr. Camillo de Hollanda os conceitos mais justos e precisos, todos inferidos de um estudo minucioso a que submetteu a mensagem de s. exc.

Registamos para gaudio nosso e com o mais logico desvanecimento que não só a critica da *Industria e Commercio* como a de todos os jornaes que se têm occupado daquelle substancioso documento politico coincidem perfeitamente com os conceitos expendidos por esta folha, quando foi da publicidade da questionada mensagem, tão modesta nos seus termos quanto criteriosa na apreciação que faz dos govêrnos anteriores e exposição dos serviços realizados. Agradecendo em nome de s. exc. a cortezia da importante revista carioca, damos a palavra ao seu illustre e competente redactor:

«Não ha muito, a opinião nacional, habituada ás mais tristes novas quando se trata da vida de varias unidades da Federação, foi agradavelmente surprehendida com a noticia de que a Parahyba do Norte estava com as suas finanças equilibradas, nada devia e, muito ao contrario, era credora.

Commentámos, sem prodigalidade de adjectivos encomiasticos, esse informe e ficámos aguardando ulteriores esclarecimentos a respeito da acção salvadora do sr. Camillo de Hollanda, que está administrando sua terra sem recorrer á trombeta *reclame* tão em uso na vida da nossa democracia.

Eis, felizmente, que nos chega a mais abundante copia que podiamos desejar de informações. Temos á vista a mensagem que s. exc. acaba de dirigir ao Congresso Legislativo do seu Estado. E' um documento simples, bem trabalhado, claro, preciso, sem a preoccupação de phrases de effeito. Atravez das suas paginas, adivinha-se o proposito de expôr os factos com singeleza, mas sob a exclusiva inspiração da verdade.

Logo ás primeiras linhas, o caracter do sr. Camillo de Hollanda avulta aos olhos dos que têm acompanhado os movimentos da psychologia dos homens de partido no seio da vigente politica republicana. E' incontestavel que elles procuram sempre amesquinhar, quando no govêrno, a acção dos que os antecederam, ainda que assim contravenham aos deveres de solidariedade politica. O administrador parahybano fugiu, porém, á essa regra, e refere-se encomiasticamente ao govêrno dos correligionarios que o precederam na administração. Do periodo preenchido pela actividade do sr. Castro Pinto diz a mensagem que elle se assignalou por «um surto novo de idéas praticas e theoricas, que tiveram incontestavelmente um grande influxo nos nossos destinos, já alargando a cultura social, pelo melhoramento do ensino, já acendrando o civismo do nosso povo para uma melhor e mais alta comprehensão dos seus deveres privados e publicos, entre os quaes releva notar os de natureza politica, que definem por excellencia a finalidade dos cidadãos.» Alludiu ainda á transplantação, feita pelo sr. Castro Pinto, para o terreno da politica pratica, das suas convicções de egregio republicano» missionadas do alto da imprensa e da tribuna. Em relação ao saudoso sr. coronel Antonio Pessôa que, de facto, era um homem de acção, energico, bem intencionado, resoluto, grande amigo do seu Estado, com o culto da honestidade elevado ás mais bellas formas do zelo pelos interesses publicos, o sr. Camillo de Hollanda faz resaltar o acerto e o vigor da acção no que entende com a reconstrucção financeira do Estado. E' essa uma das mais bellas paginas da mensagem, exactamente porque a inspirou o sentimento da Justiça. Realmente não será possivel esquecer o trabalho desse inolvidavel parahybano. Assumindo o govêrno, como vice-presidente do Estado, precisamente no momento em que o thesouro experimentava profundo desequilibrio, poude elle, em pouco tempo, apesar da depressiva influencia conjunta da secca e da guerra, crear uma situação melhor, conseguindo normalizar a vida financeira da sua terra, pagando em dia o funccionalismo e diminuindo consideravelmente a divida publica. Era um devotado, um sincero republicano, uma organização moral superior, em cujas virtudes podia a Parahyba confiar tranquillamente. Na execução desse trabalho de merito real, aggravou o sr. cel. Antonio Pessôa as delicadas condições da sua saúde, o que o fez immediatamente procurar os ares do sertão, onde falleceu sem ter podido completar o seu largo programma administrativo. No tocante á gestão realizada pelo sr. dr. Solon de Lucena, que ficou a substituir no govêrno o administrador licenciado, accentua o sr. dr. Camillo de Hollanda haver ella constituido um «periodo que se define por uma continuação lealdosa dos lineamentos simples, mas nem por isso facilmente exequiveis do atarefado govêrno do cel. Antonio Pessôa».

Não devemos occultar a magnifica impressão que nos é causada por esse modo elevado de apreciar a conducta dos govêrnos anteriores, e isso quer dizer que estamos em presença de um espirito alto, incapaz de deprimir e de apoucar a obra alheia. Apreciemos agora o rumo que o sr. Camillo de Hollanda tem dado aos seus actos de administrador.

S. exc. reserva na sua mensagem logar distincto ao seu trabalho em prol da instrucção publica. Não cremos seja necessario repetir que todos os nossos males de ordem politica, social e moral derivam exclusivamente do estado de ignorancia em que vivem as nossas populações. Desde que se diminua o numero dos analphabetos existentes no paiz, surgirá uma consciencia nova da nacionalidade. Por emquanto, com esse bronco estado de espirito da maioria, são inuteis reformas, os projectos, as modificações que visem o levantamento moral do povo. Só a escola, redmindo o povo tornal-o-á senhor de si mesmo, apto para a comprehensão de seus direitos e a consciencia de seus deveres.

Vemos, com prazer, que o sr. Camillo de Hollanda colloca a instrucção publica entre as mais serias preoccupações do seu govêrno. E' assim que o illustre administrador tem fundado grande numero de escolas testemunhando já no augmento do numero de alumnos, na frequencia, os resultados da sua orientação, que não faz grande bem sómente á Parahyba, mas ao paiz todo, que se acha moral e economicamente arruinado por influencia da ignorancia que o deprime e avilta.

A respeito de tão culminante interesse publico, o sr. Camillo de Hollanda tem idéas que muito lhe recommendam o espirito á admiração geral: quer s. exc. no seu Estado, «imprimir unidade á instrucção publica, reivindicando-a totalmente para as obrigações do govêrno, sem pensar, entretanto, com essa deliberação, em privar o municipio da sua autonomia na diffusão e propaganda do ensino.» Diz o eminente governador: «Apenas quero, com essa medida administrativa, assumir o encargo de ser estipendiada e promovida pelo Estado toda iniciativa cultural, para que assim se possa mais efficazmente assentar um programma homogeneo nos methodos officiaes de ensino». E', como se vê uma deliberação que visa assegurar ao Estado um regular e uniforme distribuição dos beneficios de assistencia educativa a todas as suas populações. Digna é no certo de imitação essa conducta do administrador que, como fez o govêrno paranaense, se volta para os methodos pedagogicos postos em pratica com insophismavel successo em S. Paulo e manda distribuir gratuitamente «livros e certos materiaes escolares nos pequenos proletarios.»

A parte da mensagem attinente á instrucção é completa, minuciosa, com detalhes estatisticos, abrangendo o ensino, no Estado da sua phase primaria ao seu desdobramento superior.

Se, porventura, não lograsse realizar, durante o seu govêrno, mais do que tem feito pela instrucção publica, podia o sr. dr. Camillo ficar certo de haver effectuado a maior obra com que, neste paiz, mais se póde um governante impôr ao reconhecimento geral.

—

Insophismaveis como são as relações entre a hygiene publica e os mais elevados interesses dos argumentos humanos, o sr. dr. Camillo de Hollanda incluiu egualmente no rol das grandes preoccupações do seu govêrno os serviços de hygiene da capital e do Estado. Esforça-se elle para que seja executado o projecto da rêde de exgottos da capital desde a passada administração formulado pelo engenheiro sr. Saturnino de Britto. Lamenta s. exc. que a instavel situação do commercio do mundo, neste momento, não permitta a acquisição do material indispensavel. A defesa sanitaria do meio, todavia, está sendo realizada satisfactoriamente. A maneira como a uma accentuada reclamação de operarios, visitou o sr. dr. Camillo de Hollanda diversos estabelecimentos fabris da capital, ordenando providencias de ordem hygienica, defendendo, assim, a vida de centenas de operarios, authentica o designio de s. exc. no sentido da realização de um govêrno que corresponda de modo absoluto á confiança dos governados.

—

A capital parahybana, com os seus dois planos, o typo das suas construcções modestas mas elegantes, os seus templos admiraveis, os seus velhos e magestosos conventos, dos quaes o de S. Francisco, pelas obras de arte que encerra, é um dos mais notaveis do Brazil, impressiona pela belleza, pelo encanto attrahente e seductor de seus aspectos.

De um decennio a esta parte, os govêrnos do pequeno porém adeantado Estado vêm procurando aformoseal-a ainda mais, cuidando com empenho da execução de trabalhos urbanos indispensaveis. Varias ruas vão sendo calçadas: inauguram-se logradouros publicos, abrem-se novas e formosas avenidas e surge, contrastando com a antiga, de aspecto pesado e colonial, uma edificação moderna, realizando o typo que reune condições de elegancia, hygiene e conforto.

E' com prazer que se lê na mensagem estar o sr. dr. Camillo de Hollanda associando o govêrno a esse bello movimento de renovação. Dir-se-á que, por sua natureza, os melhoramentos urbanos são de iniciativa municipal. Releva, porém, frisar, que os recursos do primeiro municipio da Parahya do Norte são muito limitados, não bastando, por isso mesmo, para a realização de dispendios de grande monta. Não realiza a municipalidade a arrecadação do imposto predial. Attendendo a esta circumstancia e a que, quando se cogita do bem collectivo, podem confundir-se as espheras de embellesamento da capital e contracta a execução de serviços que competeriam á communa.

O actual administrador vae tendo um papel salientissimo nesse engrandecimento da capital parahybana. São da iniciativa do sr. dr. Camillo de Hollanda, ultimamente, a construcção das praças Venancio Neiva e Pedro Americo, a reforma do Theatro Santa Rosa, a adaptação aos fins a que é destinado do edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, o contracto para a construcção de um grupo escolar no bairro denominado Tambiá, a reedificação da Cadeia Publica, hoje transformada em Penitenciaria, a reconstrucção da antiga residencia presidencial, o contracto celebrado para a construcção de duas escolas primarias no municipio de Itabayanna, a reconstrucção da ponte de Sanhauá, a reforma do serviço de aguas e o alargamento da avenida Cruz de Almas.

Sente-se, em toda essa extensa lista de serviços, o devotamento do homem publico á sua terra. Esse amor ao local do nascimento é o sentimento de que se desdobram as grandes dedicações pela patria. Agindo dess'arte, mediante tão recommendavel convergencia de esforços pelo Estado, o sr. dr. Camillo de Hollanda conquistou o reconhecimento dos seus coestadanos, revelando-se, além disso, um dossos poucos homens publicos em condições de assumir no regimen postos de elevada responsabilidade.

—

Em sua mensagem que, como se está vendo, contém os mais auspiciosos informes sobre o desenvolvimento da vida publica parahybana, consagra o preclaro governador em capitulo a escolha dos srs. conselheiro Rodrigues Alves e Delphim Moreira, pela Convenção Nacional, para candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio.

Expressa o sr. dr. Camillo de Hollanda o desvanecimento com que recebeu a communicação e demora-se sobre a personalidade dos dous «estadistas da mais erguida reputação, já experimentados, o primeiro na mesma Presidencia, além d'outros cargos de notoria responsabilidade, e o segundo na actual administração do Estado de Minas Geraes, onde se têm feito sentir as luzes da sua prudencia e a penetração do seu descortino».

—

Alludindo ás eleições municipaes que se realizaram em todo o Estado, o administrador parahybano externou suas convicções a respeito da acção dos municipios, cuja autonomia sendo o «principio basico do nosso regimen de govêrno, lhe mereceu e lhe merece o maior respeito.»

Assim pensando, o sr. Camillo de Hollanda, não se poupou esforços para assegurar no eleitorado o pleno exercicio do direito politico do voto «respeitando concomitantemente a legitimidade das minorias».

Nessa conducta reside um dos melhores meios de servir as instituições. De facto, grande parte das conturbações que têm embaraçado a vida do regimen resultam exclusivamente da prepotencia das administrações que jugulam o inconcusso direito das minorias. Estas afinal, victimas do arbitrio, explodem em pronunciamentos que se vão tornando de frequencia alarmante na Republica.

A Parahyba do Norte ainda não surprehendeu o paiz com o espectaculo sangrento das agitações revolucionarias nestes ultimos tempos. E' que a sua politica tem evitado quanto signifique a pressão da violencia contra os direitos constitucionalmente assegurados. A doutrina de rigoroso respeito á representação assegurada ás minorias evita a desordem e alarga os beneficios da tranquillidade geral. Faz, pois, jus ao relêvo que aqui lhe damos no nosso applauso e que ao certo tem tido na opinião sensata do paiz, a norma de agir observada pelo sr. dr. Camillo de Hollanda.

—

Por constituirem um documento honroso para o governador da Parahyba do Norte, transportamos para aqui os seguintes periodos do Relatorio enviado a s. exc. pelo sr. dr. Candido Pinho, desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

«Felizmente cessou a instabilidade da séde do Tribunal, que ultimamente se achava em um predio particular tomado por arrendamento, quasi em estado de ruinas, e sem as necessarias accommodações, além disso, não possuia um mobiliario decente e sim velhas bancas e cadeiras esburacadas, apesar das minhas constantes supplicas aos poderes publicos para o seu melhoramento.

Actualmente tem sua séde em um predio modesto, mas decente, adaptado ás suas necessidades e está dotado de um mobiliario proprio, sobresahindo o da sala das conferencias, fabricado sob encommenda por mim feita, auctorizada por v. exc.

E' um melhoramento que devemos ao operoso govêrno de v. ex. ainda no seu inicio e já tão cheio de serviços ao Estado.

E' tambem um meio que v. exc. encontra, além dos demais, de prestigiar a magistratura, mostrando o seu alto descortino de administrador.

V. exc. não se limitará a esse melhoramento; já se dignou communicar-me ter escolhido local proprio e estar em projecto um edificio do Palacio da Justiça, pelo que, em nome da magistratura, antecipo os meus agradecimentos, fazendo votos pela sua realização».

—

Tratando da ordem, a mensagem frisa que ella se mantem inalterada. Houve, contra ella ameaças em Piancó, Conceição e Misericordia.

Foram, porém, irrelevantes as tentativas de perturbação do socego desses pontos sertanejos. Para assegurar o perfeito socego dessas regiões, foram sufficientes as providencias postas em pratica pela administração publica.

—

Na leitura da mensagem do sr. Camillo de Hollanda, o capitulo que maior interesse offerece ao nosso espirito é, sem duvida, o subordinado á epigraphe—SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA.

Não temos necessidade de repetir aos nosso leitores que o desconceito do regimen mais tão é, em grande parte que lamentavel decorrencia do descalabro financeiro da maioria dos Estados. Conferida a autonomia poucas foram as unidades da Federação que della se utilizaram como elemento protector para a realização de uma obra de engrandecimento. Na quasi totalidade, as administrações estaduaes, abusando do principio constitucional, atiraram-se a verdadeiras aventuras financeiras, ora creando ou augmentando a divida interna ora recorrendo descompassadamente ao credito externo, hypothecando rendas publicas e comprometendo serviços que deviam permanecer libertos de onus de qualquer especie. Em toda essa insania o mais pavoroso é que das sommas adquiridas mediante o appello aos grandes mercados extrangeiros da moeda, pequena muito pequena foi a parte, nalguns Estados, que realmente se designou a serviços de natureza publica. E' doloroso confessar que nem sempre os emprestimos que ainda agora, tanto oneram a economia nacional, tiveram destino capaz de resistir aos termos de uma critica severa.

Por esse lado, a Parahyba offerece um exemplo unico, notavel, digno de imitação. Seus homens de govêrno lograram escapar á febre que lavrou noutros Estados. E' realmente merecedor de relêvo o facto de não terem os governantes parahybanos sido assalteados pelo prurido das solicitações de dinheiro aos prestamistas extrangeiros. Nestas condições, o pequeno Estado não tem dividas externas e, cousa excepcional, não as tem egualmente de natureza interna. Tal realidade fala muito alto em favor da politica de escrupulo, prudencia e honestidade dos parahybanos do Norte.

Ouçamos, porém, sobre o estado economico e financeiro da Parahyba a palavra auctorizada do sr. dr. Camillo de Hollanda. Começa assim s. exc.: «Sem optimismo algum, folgo em affirmar-vos ser florescente essa situação economica, como promissora a situação financeira. Para aquella concorre em accentuada escala a valorização do algodão, auxiliada por uma pequena safra de cereaes e as creações bovina e caprina. Quanto á vantajosa situação financeira, decorre ella do mesmo estado economico accrescido dos resultados obtidos com a lei de meios ora vigente, amparada sempre pela mais rigorosa fiscalização das rendas publicas, confiadas a funccionarios idoneos e vigilantes».

Devemos convir, rarissimos, no paiz, são os governadores ou presidentes que, num momento como este, em que a crise mais se intensifica na sua expressão martyrizadora, podem affirmar ser «florescente a situação economica e «vantajosa» a financeira de seus Estados».

Tratando-se de numeros, vale a pena offerecer aos leitores as proprias palavras do sr. Camillo de Hollanda e as demonstrações em que ellas se apoiam.

Ouçamos, pois, o que diz esse republicano, cuja modestia occulta a tempera de um verdadeiro homem de govêrno:

«Quando a 22 de outubro do anno passado, me foi dada a honra de assumir o alto posto de que me encontro investido, o Thesouro accusava um saldo de

Ordinario	46:928$265
Caixa de Montepio	92:767$538
Caixa de Deposito	24:206$132
Somma	163:901$935

«Contra aquella parcella de . . . . 46:928$265 o Thesouro respondia por uma divida total apurada na importancia de 645:294$450.

«A semelhante importancia temos que accrescentar outras dividas depois regularmente processadas no valor approximativo de 50:000$000.

A discriminação da divida passiva era esta:

Em apolices	271:100$000
Exercicios findos	202:194$450
Emprestimo da caixa de Deposito	100:000$000
Idem da caixa de Montepio	92:000:$000
Dividas depois processadas	50:000$000
	695:294$450

«Logo que a situação do Thesouro se mostrou propicia tive como primeiro dever de administrador de effectuar o reembolso dos emprestimos tomados á caixa de Montepio e de Deposito. Mais adeante consegui pagar quasi todo o exercicio findo, resgatar diversas apolices, ao mesmo tempo que enfrentava com firmeza varios serviços publicos, já mencionados em outra parte desta Mensagem.

«A renda arrecadada pelo Estado no exercicio passado, como se póde verificar do balanço definitivo no Thesouro, attingiu á importante somma de 4.822:592$035, que, segundo as expressões do sr. inspector, foi a maior até hoje conhecida na Parahyba.

«A receita do anno corrente é de esperar que attinja áquella somma ou que se avizinhe numa differença para menos de pouca importancia.

«Segundo os ultimos dados do Thesouro, a arrecadação do primeiro semestre do presente exercicio perfaz a importancia de . . . . 2:000:307$392, inclusive Montepio e Deposito.

«As despesas orçamentarias feitas no mesmo periodo juntas ao dispendio com as grandes obras de utilidade, iniciadas com afinco, accrescidas ainda dos novos resgates de apolices, por accôrdo e sorteio, subiram á consideravel somma de 1.928:007$465, que deduzida da arrecadação resulta no pequeno saldo de 72:319$927.

«A este saldo temos porém que juntar o do exercicio de 1916 . . . . 726:906$818, isto é quasi 800:000$000 pertencentes exclusivamente ao Estado.

«A elles reunem-se ainda os saldos das caixas especiaes accusados no ultimo balanço:

Caixa de Montepio	179:564$337
Caixa de Deposito	103:734$154
	283:298$491

«Dos saldos enumerados estão na Agencia do Banco do Brazil . . . . . 300:000$000».

Tudo isso é simplesmente admiravel e constitue o bastante para definir o rumo feliz e patriotico de uma administração. Quiz, porém, fazer mais o sr. dr. Camillo de Hollanda, liquidando a divida interna do Estado.

Sobre este ponto, terminando a sua mensagem, diz o sr. Camillo de Hollanda:

«Como já vos disse, quando assumi a administração do Estado, a divida consolidada em apolices era, sem falar de juros em atrazo, da importancia de 271:100$000.

«De outubro a junho p. findo, ordenei o resgate por accordo no valor de 29:300$000.

«A dezenove do mez de julho, na conformidade do edital publicado no orgam official e outros jornaes desta capital, realizou-se um sorteio, que em pessôa presenciei.

«Aquelle sorteio, determinado por lei especial, estava suspenso de seis annos a esta parte, por difficuldades financeiras que vinham decrescendo as arrecadações do erario.

«O valor das apolices sorteadas subiu a 25:100$000, ficando a divida por apolices, de accôrdo com a escripturação existente no Thesouro, reduzida a 223:700$000.

«Ora, é inexplicavel que o Estado, dispondo de um saldo liquido no valor de 800:000$000, continuasse a manter aquella divida que lhe implicava um onus de 5% sobre a quantia mencionada.

«Desta fórma achei por acertado deliberar o resgate immediato e total daquella quantia, dando neste sentido ordens ao Thesouro».

Penso ter sido um acto de duplo alcance economico e moral. Economico pois que, emquanto o Estado recebia apenas 3% de suas reservas de uma agencia bancaria, pagava 5% de juros ás apolices emittidas; moral por permittir á Parahyba ufanar-se de não ter divida de especie alguma, quer interna, quer externamente.

«A Parahyba não deve e subtrahindo-se do saldo existente na Agencia do Banco do Brazil, a quantia de 223:700$000 das apolices em questão, ainda lhe fica o saldo de . . . 576:300$000, que com a addição dos da caixa de Montepio e da de Deposito sobe á somma de . . . . 849:598$491.

«Esta é a real situação financeira do Thesouro, que tenho o desvanecimento de noticiar-vos conforme o balanço que me enviou o inspector daquella repartição.

«A Parahyba póde affirmar que não tem credores, seja de que natureza fôr, ao contrario é credora até de uma divida activa na importancia de 454:628$459.

Esse ultimo periodo acima, deixando fóra de toda duvida que a Parahyba não deve e que, ao contrario, é credora, nunca poude ser inscripto na Republica senão agora, pela mão firme de homem de bem do illustre sr. Camillo de Hollanda. Não é essa certamente uma gloria de pouca valia para um administrador. Na acção de um gestor positivamente excepcional, a Parahyba, na Federação, offerece o espectaculo do equilibrio financeiro e da ausencia absoluta de credores. Basta esta verdade para tornar inesquecivel uma administração.

Senador Epitacio Pessôa

Alliando-se ás justas manifestações de apreço com que o povo parahybano tem homenageado o seu inclyto representante na Camara alta do paiz, o exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, o Hippodromo Parahybano dedicar-lhe-á amanhã uma funcção de gala, tendo já feito sciente a s. exc. por intermedio do dr. Solon de Lucena.

Em a nossa edição de amanhã publicaremos o programma das corridas em homenagem ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa.

Sabemos, entretanto, que haverá dois pareos *classicos*, um delles com premio bastante avultado.

—

Em companhia do sr. dr. Pessôa de Queiroz, o sr. senador Epitacio Pessôa almoçou hontem em casa de sua distincta irmã, madame Maria Pessôa Cavalcante.

—

Estiveram hontem, ás quatorze horas, incorporados, no palacio do govêrno, para comprimentar ao sr. senador Epitacio Pessôa, os funccionarios da Recebedoria de Rendas e a officialidade da Força Policial.

Interpretando os seus proprios sentimentos e os dos seus subordinados, falaram o sr. coronel Joaquim Guimarães, administrador daquella repartição, e o sr. coronel Costa Villar, commandante da nossa policia militar.

A ambos agradeceu o sr. [illegible] Epitacio Pessôa, reconhecido á gentileza das homenagens que lhe vinham de tributar.

—

Ainda a proposito da sua chegada a esta capital o sr. senador Epitacio Pessôa recebeu os subsequentes telegrammas de cumprimentos:

NATAL, 7—Senador Epitacio—Parahyba—Saudações affectuosas [illegible] da terra querida berço [illegible] talento saber dedicado amor v. exc. Desembargador Meira e Sá, juiz federal R. G. do Norte.

NATAL, 7—Exmo. senador Epitacio—Parahyba—Cordeaes saudações eminente chefe parahybano.—Lourenço Passos, Francisco Lucena.

PIANCO', 8—Senador Epitacio—Parahyba—Abraço eminente chefe orgulho dos parahybanos maior dos brazileiros.—Herminio Hermes.

TEIXEIRA, 7—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Cumprimentamos eminente chefe exponente maxima intellectualidade parahybana promissora vinda Estado natal. Respeitosas saudações—João Bento, Genesio Cabral, Synesio Cabral.

UMBUZEIRO, 8—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Impossibilitados irmos abraçal-o sua passagem Recife motivo força maior [illegible] este intermedio apresentamos-lhe nossas excusas com votos feliz viagem. Abraços—Carlos Pessôa, José Pessôa.

C. GRANDE, 7—Exmo. sr. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Campina Grande em 7 de novembro de 1917. N. 115. Sciente por um telegramma do exmo. sr. presidente do Estado da alteração havida na vossa saúde apresso-me nome da commissão e no meu nome pessoal, sempre gratos vosso devotamento pelos nossos trabalhos, em apresentar-vos os nossos desejos sinceros de immediato restabelecimento. Approveito opportunidade enviar-vos nossos votos de bôas vindas ainda não apresentados aguardando vossa visita esta localidade o que infelizmente não podestes realizar. Cordeaes saudações—Leal Costa, engenheiro encarregado.

—

Por meio de cartões comprimentaram o nosso eminente chefe, os srs. dr. Paulo Hyppacio da Silva e Vicente Bello Pimentel.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A exma. sra. d. Olivia Nunes Vieira de Alencar, esposa do cirurgião dentista Edgard de Alencar, residente no Ceará.

—

A senhorita Francelina Villar, filha do sr. Aristides Villar, pharmaceutico em Guarabira.

—

CASAMENTOS:—Participaram-nos o seu casamento, effectuado nesta cidade, o sr. Octacilio Barbosa de Paiva e a senhorita Mariêta Pereira de Paiva.

—

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Anna do Rego Monteiro da Costa e o sr. Pedro Ferreira da Costa, auxiliar no commercio desta praça, sendo paranymphado pelos srs. João Veiga e Leonel Coêlho, no acto civil, e Raymundo Costa e sua esposa e Vicente Costa e sua esposa, no acto religioso.

—

VIAJANTES:—Acham-se nesta capital, vindos do interior, pelo horario inter-estadual da «Great Western» os srs:

Padre Manuel Christovam, vigario de Bananeiras.

—

Francisco Marques d'Aguiar, proprietario em Sapé.

—

Delmiro Biu Pereira de Andrade, administrador da Mesa de Rendas de Serraria.

—

José Claudino da Silva, negociante em Sapé.

—

Emygdio Madruga, commerciante em Bananeiras.

—

João Fernandes Madruga, commerciante em Belém.

—

Antonio de Araújo, commerciante em Santa Luzia do Sabugy.

—

Dr. Bernardo Mendonça, medico, residente em Itabayanna.

—

Padre José Bethamio, vigario em Soledade.

—

Coronel Antonio da Costa Pereira, fazendeiro e agricultor, residente no Pilar.

—

Padre José Trigueiro, vigario do Pilar.

—

Coronel Nilo Feitosa, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

—

Francisco Cimas, medico naturista.

—

Salvador Rodrigues, empregado no commercio do Recife.

—

O joven preparatoriano [illegible] Azevedo.

—

Dr. Julio Lyra, juiz municipal de Caiçara.

—

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem, á esta capital, o sr. coronel Manuel Borges, abastado agricultor em Alagôa Nova.

—

Encontra-se nesta capital, vindo de Itabayanna, onde exerce as funcções de administrador da Mesa de Rendas estaduaes, o sr. cel. Antonio Coutinho, um dos cidadãos mais prestimosos daquella cidade.

S. s. veiu trazido pelo intuito de visitar pessoalmente o sr. senador Epitacio Pessôa.

O sr. cel. Antonio Coutinho esteve ante-hontem na redacção deste jornal, vindo-nos trazer os seus cumprimentos.

—

V[illegible] hontem para [illegible] do Sabugy, onde é chefe politico, o sr. cel. Manuel Emiliano de Medeiros. S. s. foi, antes de partir, despedir-se dos exmos. srs. senador Epi-

tacio Pessôa e dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, tendo estado tambem na redacção desta folha.

—

Embarcou hontem para Itabayanna, a serviço profissional, o conceituado medico dr. Walfredo Guedes Pereira, residente nesta capital.

—

Viajou hontem pelo horario da «Great Western», com destino á Souza, o coronel Ernesto Monteiro, administrador da Mesa de Rendas daquella cidade.

—

Com destino a Brejo do Cruz viajou hontem, pelo horario inter-estadual da «Great Western», o sr. dr. João Agrippino, deputado estadual e chefe politico daquelle municipio. Ao embarque de s. s. compareceu um grande numero de amigos.

—

Regressou hontem pelo horario da «Great Western», para Catolé do Rocha, o sr. dr. Chateaubriand de Arruda Barreto, juiz municipal alli.

—

Para Campina Grande viajou hontem o sr. coronel Julio Lins, administrador da Mesa de Rendas daquella localidade.

—

Seguiu hontem pelo horario da «Great Western», a gentil senhorita Julita Gonçalves, filha do sr. Cypriano Gonçalves do Nascimento, fazendeiro em Espirito Santo.

—

Seguiu hontem para o Ingá, onde exerce o logar de prefeito municipal, o sr. cel. João Gomes, que foi antes ao palacio do govêrno, despedir-se dos exmos. srs. drs. Epitacio Pessôa e Camillo de Hollanda. S. s. tambem esteve em visita de despedidas á redacção desta folha.

—

VARIAS:—A gentil senhorita Maud Moraes, alumna da Escola Normal recebeu, ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio innumeros cumprimentos das suas amigas, por aquelle auspicioso motivo.

—

Estiveram hontem no palacio do govêrno em visita de cumprimentos aos srs. senador Epitacio Pessôa e dr. Camillo de Hollanda, os srs. drs. Joaquim Jurema e José Domingues Porto, juizes de direito de Campina Grande e Espirito Santo, respectivamente.

—

O sr. dr. Miguel Santa Cruz, aproveitando a presença do seu illustre irmão dr. Augusto Santa Cruz, reune hoje num jantar intimo, varios amigos de ambos, para assim reunidos num agape festivo formularem votos de bôa viagem ao prestigioso politico de Alagôa do Monteiro, a partir nesses breves dias para o centro principal da sua actividade forense e partidaria. Sabemos que estão convidados para esse jantar varios cavalheiros representativos da nossa actualidade politica.

—

O sr. dr. Ephigenio Carneiro da Cunha communicou-nos por officio, ter assumido hontem o cargo de 2º subdelegado de policia desta capital, para o qual fôra recentemente nomeado por acto do exmo. sr. presidente do Estado.

—

Os srs. drs. Eduardo Pinto, director da Instrucção Publica, e Pinto Pessôa, chefe do districto telegraphico, estiveram hontem no palacio do govêrno, para agradecer ao sr. dr. Camillo de Hollanda a presença de s. exc. no enterro de sua veneranda genitora, cujo obito occorreu na terça-feira transacta.

—

MISSAS:—Hoje, ás 6 horas, serão celebradas missas na Cathedral e na Matriz de Lourdes, por alma do dr. Joaquim Ferreira Coutinho.

"A União"

Reassumiu hontem as suas funcções de director d'«A União» e da Imprensa Official, de que se afastara por motivo de molestia, o sr. dr. Carlos D. Fernandes.

Durante a sua ausencia esteve a substituil-o o sr. dr. José Gobat, secretario desta redacção.

A recepção da familia Soares ao sr. senador Epitacio Pessôa

Apesar da grande attenção com que procurámos resumir o bello discurso ante-hontem proferido no almoço offertado ao sr. senador Epitacio Pessôa pela illustre familia Soares, escaparam-nos alguns erros, que alteram o sentido das proposições de s. exc. Procurando guardar a fidelidade das mesmas palavras do nosso prezado chefe, reproduzimos o resumo questionado com as necessarias emendas:

«Agradecendo aquella tocante manifestação da familia Soares, falou o sr. senador Epitacio [illegible] convergir immediatamente a attenção de todos para a sua augusta e impressionante presença de consummado orador. Disse s. exc. que, por maior que fosse o seu estado de [illegible] intellectual, e o cansaço do seu espirito, trabalhado por tantas fadigas nesses ultimos dias, era-lhe impossivel não vibrar de uma emoção muito forte deante daquella recepção tão significativa da familia Soares, abrindo-lhe, naquelle momento, entre risos e flôres, os sagrados recessos da sua intimidade.

Ha dezenove annos, precisamente, proseguiu o orador, fundou-se longe daqui um outro lar, onde a felicidade elegeu uma das suas moradas dilectas. Era o seu lar. Pedia pois a Deus, com a mais ardente sinceridade, que prodigalizasse á familia Soares as mesmas bênçãos com que sobredoirara a ventura do seu proprio lar.

Não devia turvar, proseguiu, a limpidez daquelle momento com a evocação de qualquer idéa politica, que não tinha justificativa naquelle religioso ambito domestico.

Cumpria-lhe, entretanto, relembrar que, nos prodromos da campanha civica de 1915, quando se separaram em hostes as legiões do partido, o govêrno do sr. dr. Castro Pinto declarou orgam official do Estado *A União*, que vinha servindo como vehiculo de publicidade aos interesses communs, já, nessa época, divorciados.

Entrementes, chegara-lhe ao Rio de Janeiro a alviçareira noticia telegraphica de que o sr. dr. Oscar Soares, director proprietario d'*O Norte*, punha á disposição de s. exc. a sua folha, de grande auctoridade no meio e robustecida por uma longa vigencia no conceito da opinião geral.

E' de ver, disse s. exc., a inestimabilidade dos serviços que implicara esse offerecimento, vindo trazer ás fileiras já preparadas para a lucta, o vexillo imprescindivel para a conducção dos legionarios.

S. exc. acceitara os valiosos serviços do sr. dr. Oscar Soares, inscrevendo-os no seu livro de chefe como actos de bravura e excepcional merecimento. Fazia timbre desde o começo da sua vida em cultuar com infrangiveis escrupulos os sentimentos de gratidão e de justiça.

Valia-se, pois, do ensejo propicio que se lhe deparava para declarar que contava em breve dar a esse illustre membro da respeitavel familia Soares uma prova do seu reconhecimento de chefe e amigo agradecido.

Essa prova era ao mesmo tempo o testemunho mais frisante de que não haviam encontrado guarida no seu espirito as intrigas a que se referira o orador que o saudara: dos sentimentos de lealdade e dedicação desse grupo de moços de merecimento que constituem o legitimo orgulho da familia Soares, nunca duvidara.

Devia, finalmente, declarar que essa deliberação era exclusivamente sua, resultante da sua espontanea vontade, sem a suggestão de quem quer que fôsse, constituindo mesmo um absoluto segredo até ao momento em que a enunciava.

Agradecendo emfim a festa intima da familia Soares, erguia a sua taça pelas venturas e prosperidades dos seus illustres e hospitaleiros amphitriões».

Cel. José Pessôa de Queiroz

Regressou hontem ao Recife, depois da pequena permanencia de dois dias em nossa capital, onde foi alvo das mais espontaneas e merecidas provas de apreço e consideração, o sr. coronel José Pessôa de Queiroz, conceituado e progressista commerciante naquella vizinha praça.

O illustre parahybano viera a esta cidade especialmente convidado pelo seu distincto amigo, dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno, para assistir ao banquete offerecido pelo partido a que servimos na imprensa ao egregio senador Epitacio Pessôa.

Como ha succedido d'outras feitas em que nos ha visitado, o sr. coronel José Pessôa de Queiroz recebeu dos muitos amigos e admiradores que conta em nossa sociedade reiterados tributos de elevada estima, aos quaes nos associamos sinceramente, n'um justo preito ás invejaveis qualidades de que é dotado.

No palacio da Presidencia, onde esteve hospedado, o sr. coronel José Pessôa de Queiroz foi procurado pelos representantes mais grados da nossa sociedade, a todos acolhendo com os requintes de fidalguia e urbanidade que lhe são peculiares.

No Recife, onde emprega ha annos a sua actividade, como negociante e industrial dos mais idoneos, gosa do mesmo modo o sr. coronel José Pessôa de Queiroz as mais radicadas sympathias, que tomam, principalmente na sua classe, vulto de incontrastavel prestigio, tal tem sido a sua acção efficiente e esclarecida na carreira abraçada por forte e irresistivel vocação.

Como era de prever, o embarque do sr. coronel José Pessôa foi muito concorrido, vendo-se á *gare* da *Great Western* representantes de todas as nossas classes sociaes. S. s. desceu para a Conde d'Eu, no automovel da Presidencia, na companhia dos srs. drs. Camillo de Hollanda e Pessôa de Queiroz, tendo seguido para o Recife em carro especial, atrelado ao comboio ordinario, por gentil deferencia do nosso primeiro magistrado.

A banda de musica da Força Policial abrilhantou o bota-fóra tocando excellentes peças do seu repertorio.

«A União» leva ao distincto itinerante os seus melhores augurios por que faça optima viagem e continue a prosperar, elevando pela sua pertinacia e amor ao trabalho afanoso a que sempre se dedicou o nome da nossa extremecida Parahyba.

Telegrammas officiaes

O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu o telegramma seguinte, a proposito do offerecimento feito por s. exc. de um edificio para o batalhão do exercito que vem acantonar na Parahyba:

«RIO, 8.—Dr. Camillo de Hollanda—Governador Estado—Parahyba—Em nome exercito nacional, agradeço a v. exc. patriotico e generoso offerecimento do quartel para batalhão que estacionará nesse Estado. Cordiaes saudações.—MARECHAL FARIA.»

As visitas do sr. senador Epitacio Pessôa

Acompanhado dos srs. drs. Camillo de Hollanda, Antonio Massa, Octacilio de Albuquerque, Oscar Soares, Ascendino Cunha, cel. Ignacio Evaristo, dr. Joaquim Hardman, Alberto San Juan e cel. João Vergara, o sr. senador Epitacio Pessôa esteve hontem, sahindo do palacio do govêrno, ás dezesete horas, na praia de Tambaú.

O trajecto foi feito em automoveis até meio caminho e, depois, em trolly.

Como se sabe é uma antiga aspiração da Parahyba um porto naquella localidade litteranea, que precisa tambem ser saneada e dotada de outros melhoramentos, prendendo-se a esses diversos trabalhos de alta significação a visita do egregio chefe da nossa politica.

O sr. senador Epitacio Pessôa informou-se de tudo por-menores, regressando ao palacio ás dezenove horas.

Brazil-Allemanha

Para melhor efficiencia da censura de correspondencia, determinada pelo estado de guerra em que nos achamos com a Allemanha, o sr. ministro da Viação passou ao dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o seguinte telegramma:

«RIO, 8.—Presidente Estado—Parahyba.—No intuito de poder a Directoria Geral dos Correios exercer a censura determinada por este ministerio, rogo-vos digneis de providenciar, de accôrdo resolução governo, no sentido da correspondencia official desse Estado conter no subscripto a indicação da repartição ou auctoridade remettente. Attenciosas saudações—TAVARES DE LYRA, ministro Viação.»

—

Por convocação do sr. dr. Orris Soares, secretario de Estado, haverá hoje uma reunião, nesta redacção, ás 14 horas, para ser discutido o programma dos festejos a se realizarem em 15 de novembro proximo, que devem revistir feição extraordinaria por motivo da entrada do Brazil na guerra.

—

Cumprindo fielmente as instrucções recommendadas pelo sr. Presidente da Republica ao sr. dr. Camillo de Hollanda, fizemos distribuir hontem, sob o titulo *O Brazil na guerra* um boletim contendo os motivos determinantes da entrada do nosso paiz no conflicto europeu e os conselhos dados a proposito pelo chefe da nação a todos os brazileiros. Para melhor conhecimento publico reestampamos os seguintes topicos do alludido documento:

«Não precisa o govêrno traçar a regra de proceder de seus cidadãos. Do littoral aos sertões cada brazileiro cumprirá seu dever como elle sempre entendeu e entendo que deve cumprir. Na lucta sangrenta, cujas surpresas dia a dia annulam os mais avisados calculos, a lição está, porém, a mostrar exemplos e situações que convém não desprezar. E' necessario que se dissipem todas as divergencias internas, e que a nação appareça una e indissoluvel em face do aggressor; para isso o govêrno aconselha e espera de todo paiz o maior acatamento ás suas decisões.

A imprensa que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves se dispensará de discussões inopportunas. Nossas tradições liberaes ensinaram sempre o respeito ás pessôas e bens do inimigo, tanto quanto forem compativeis com a segurança publica, e assim devemos proceder.

E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza publicos ou particulares. Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos afim de que a fome que bate já ás portas da Europa não nos afflija tambem, e antes possamos ser o celeiro de nossos alliados.

Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem que tem todas as fórmas e emudeçam todas as boccas quando se tratar do interesse nacional. Cordiaes saudações.—Wenceslau Braz—Presidente da Republica.»

Coronel Delmiro Gouveia

O tragico e recente acontecimento de que foi theatro a fazenda Pedra, em Alagôas e que foi o barbaro assassinato do sr. cel. Delmiro Gouveia, repercutiu muito dolorosamente pela população dos Estados do nordeste, visto ser s. s. um dos industriaes e commerciantes mais acatados de quantos tinham transacções com a nossa praça e com a das circumscripções vizinhas.

As auctoridades alagoanas não se descuraram, entretanto, de trabalhar pela punição do monstruoso crime, que, além de eliminar da sociedade em que vivia um dos seus mais prestimosos e queridos membros, vem em desabono da civilização por que nos batemos.

Consta que a policia já conseguiu effectuar a prisão de três dos implicados no assassinato do sr. cel. Delmiro Gouveia e exalá que sejam todos devidamente punidos, mandante e mandatarios, para desaffronta da justiça.

As festas de 15 de Novembro

A Parahyba se apresta para commemorar a grande data—O enthusiasmo do pôvo

Sabemos já estar delineado o programma das festas civicas que o povo da Parahyba pretende levar a effeito no dia 15 de Novembro, em homenagem á aurea data da Proclamação da Republica.

Este anno as festas alludidas assumirão um aspecto muito solenne, pois coincide justamente com o dia escolhido para prestarmos o nosso incondicional apoio á attitude altamente patriotica assumida pelo exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, acceitando como concreta a guerra que nos declarára tacitamente o imperio Allemão.

Um cortejo civico ás 16 horas daquelle dia percorrerá todas as ruas da capital, tomando parte o povo sem distincção de classes, collegios, institutos, associações etc.

Tambem tomarão parte os batalhões da Policia, Escola de Aprendizes Marinheiros, Tiro Parahybano, Lyceu Parahybano e Collegio Diocesano, commandados por seus respectivos instructores.

Na praça Venancio Neiva, onde se dissolverá a passeiata falarão, entre outros os conhecidos oradores Genesio Gambarra, Frederico Falcão, devendo ser ainda convidados os drs. Ascendino Cunha e Miguel Santa Cruz.

A sessão civica, ás 19 horas, no Theatro Santa Rosa é exclusivamente dedicada ás familias patricias a quem serão previamente dirigidos convites especiaes, exigindo-se na entrada a entrega dos mesmos.

Essa medida foi tomada afim de que aquella casa não seja invadida pelo povo, como soe acontecer em occasiões semelhantes.

Informaram-nos já terem sido convidados os oradores que terão de occupar a tribuna durante essa magna solemnidade.

Os srs. directores da Escola Normal e do collegio das Neves, devem combinar o melhor meio de se desincumbirem da parte do programma que lhes cabe.

Os alumnos desses dois educandarios estão designados para cantarem os hymnos da Parahyba, da Independencia do Brazil e a Marselheza no palco do Santa Rosa.

Movimento escolar

LYCEU PARAHYBANO

Hoje, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta de desenho, os alumnos do curso e os seguintes estudantes:

D. Lylia Guedes e Oscar Toledo.

LATIM—Benedicto A. de Carvalho, Oswaldo Cavalcanti de Azevêdo, Antonio Pinto Coêlho, Joaquim Inojosa de Andrade, Aderaldo Lyra, Octacilio G. Jurema, Antonio Osorio Ramalho, Gazzi Galvão de Sá, Fernando de Lyra Tavares, Julio Riques Filho, Graciano Gonçalves de Medeiros, Francisco Cicero de Mello Filho, Agrippino G. de Barros, Mirocem de França Navarro, Nelson Carreira, Severino Leite de Mindello, Jorge de Oliveira Lôbo, Ubaldino Portella, Alfredo A. Leite e Arthur Verne.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL—Eliezer de Oliveira, Alderico Portella, José Arthur Leite, Waldemar C. da Cunha, Ariosto de Belli, Antonio Urbano de Almeida, Lauro R. de Góes; José J. de Almeida, Luiz da Costa Alecrim, Renato E. da Cruz Gouveia, Gilvandro Pessôa, Joaquim Maciel Didier, Alberto Martins Moreira, Oscar Lyra Pedrosa e Gil Garcia Campos.

A's 11 horas serão chamados á prova oral de portuguez os seguintes:

Ozias Nacre Gomes, Odilon de Lima Freitas, João Ribeiro Pessôa, Antonio Pinto de Oliveira, Silvino Olavo da Costa, Julio Barboza da Silva, Amarilio de Albuquerque e Braz Baracuhy.

2.ª banca—Odilon Cartaxo, João do Prado Neves, Justino da Nobrega Filho, Severino Barbosa Leite, Francisco Wanderley de Moraes, Belisio Cordula, Antonio A. C. de Araújo e Julio G. de M. Vasconcellos.

INGLEZ—1.ª banca—Odilon Lima de Freitas, Francisco O. Carvalho de Toledo, Theodulo Gouveia de Figueirêdo, João Toscano G. de Medeiros, Geraldo de S. Paes de A. Junior, Leoncio Pedro da Silva, Rodrigo Duque Estrada e Amphilophio de Oliveira Mello.

2.ª banca—Lauro Soares Pacote e Domingos Servulo Pereira Dias.

ALGEBRA—Oscar da Costa Neiva, Severino E. C. de Araújo, Oswaldo E. da C. Gouveia, Tacho Carneiro da Cunha, Cassiano da Cunha Nobrega, Carlos Leite Moreira e Antonio Rolim Cavalcante Arco-verde.

A' esses exames deverão comparecer os lentes monsenhor Francisco Severiano, dr. Santa Cruz, Genesio de Andrade, dr. Lindolpho Correia, dr. Cicero Moura e dr. João Fernandes da Silva.

Resultado dos exames procedidos, hontem, no Lyceu Parahybano:

PORTUGUEZ—1.ª banca—Francisco O. de Carvalho Toledo, approvado plenamente 7; João Toscano Gonçalves de Medeiros, plenamente 6; Theodulo Gouveia de Figueirêdo e Manuel Florentino C. de Araújo, simplesmente 5; Lauro Soares Pacote, simplesmente 4; Francisco Alves da Rocha, simplesmente 1. Reprovados 2.

2.ª banca—Alpheu Rabello, plenamente 6; Alcides Vieira Arco-verde, simplesmente 5; Miguel Archanjo Baptista, simplesmente 4; Plinio Tavares da Silva Jacá, Apparicio Bezerra e Sebastião Lins Cavalcante, simplesmente 2. Reprovados 2.

INGLEZ—1.ª banca—Ozias Nacre Gomes, approvado plenamente 9; Carlos Pires Ferreira, simplesmente, 5; Severiano Emilio Correia de Araújo, simplesmente 3; Mario Fernandes da Silva e Nelson Carreira, simplesmente 2; Benedicto A. de Carvalho, simplesmente 1.

Reprovado 1. Faltou á oral 1.

2.ª banca—Tacito Carneiro da Cunha, plenamente 6; Alderico G. Portella e Ubaldino G. Portella, simplesmente, 3; José Arthur Leite, Alfredo A. Leite e Oswaldo E. da Cruz Gouveia, simplesmente 2; Apulcho Vieira da Rocha e Hemeterio F. de Queiroz, simplesmente 1.

ALGEBRA—1.ª banca—Antonio d'Avila Lins, approvado plenamente 7; Delmiro Coimbra, Manfredo Velloso Borges, Josué de Farias Pimentel e Jocelyn Velloso Borges, plenamente 6; Antonio M. da Silva, Humberto Soares de Pinho e Antonio dos Santos Coêlho Netto, simplesmente 5.

2.ª banca—Gilvrando Pessôa, plenamente 6; Ariosto de Belli e Adaucto Massa, simplesmente 5; Abdon de Lima Torres, simplesmente 4; Graciliano Lordão, simplesmente 3.

Reprovados 3.

ESCOLA NORMAL

EXAMES:—Serão chamados hoje, ás 8 horas, á prova escripta de Hygiene do 4.º anno, os alumnos desse estabelecimento.

—

O resultado dos exames da cadeira de musica do 4.º anno da Escola Normal foi o seguinte:

Approvadas com distincção Noemi Ribeiro de Andrade, Palmira Pires Xavier e Olinda Francisca do Valle; approvadas plenamente grau 8 Esmeralda Lins Pessôa Baptista, America de Gouveia Monteiro e Analia Lyra; plenamente grau 7 José Dutra de Moraes, Maria do Carmo de Almeida e Albuquerque; plenamente grau 6 Aurea Carneiro de Mesquita; reprovada 1.

Classificação das promoções

O resultado da classificação das promoções dos alumnos do 1.º anno para o 2.º da Escola Normal foi o seguinte:

Approvadas plenamente grau 9 Ricardina de Oliveira Carvalho, Lucilla Caçador e Maria Tercia Benavides Lins; plenamente grau 8 Maria Amelia Amorim, Estellita Amelia de Oliveira, Emilio de Araújo Chaves, Maria Nenty Dourado, Laura de Souza Cantalice, Ignacia Maria de Almeida Neves, Dulce Aragão e Mello, Maria Fernandes Martins, Raymunda Baptista da Soledade, Anna Abath, Amelia Vianna de Lima, Maria do Carmo Carvalho e Souza, Nair Carvalho Toledo, Maria das Neves Falcão, Alcide Cartaxo, Victoria Cartaxo Rolim, Vicentina Alves de Lima, Nair Tavares de Oliveira, Heloisa de Almeida, Olivia dos Santos Valle e Alexandrina da Gama e Mello; approvadas simplesmente grau 7 Josepha Alves de Mello, Nayde de Gouveia, Manuel Casado de Oliveira Nobre, Cecilia Florença de Oliveira, Pedro Jorge de Carvalho, Maria Olivia de Figueirêdo Barreto, Maria do Carmo e Silva, José Octavio de Farias Lima, Antonia dos Santos e Silva, Olivia Carneiro de Oliveira e Mello, Maria da Conceição Tavares Sá, Rosa Amelia de Souza, Noemia Mendes da Rocha, Felismina Cavalcante de Oliveira, Maria Eulina Leal da Silva, Guiomar Leal da Silva, Lydia Monteiro, Amalia Coêlho de Athayde, Paula Bernardina da Silva, Heloisa Lins de Almeida, Guiomar Carneiro, Aurora Gomes, Maria Annunciada de Figueirêdo, Severina Matta Cabral de Vasconcellos, Maria Luiza de Almeida, Aline Lins de Albuquerque, Carmelita Pereira Gomes, Maria da Conceição Hardman Castello Branco e Beatriz Guedes; simplesmente grau 6 Manuel Moreira Soares, Honorina de Carvalho Paiva, Julia Leal de Lima, Rubens Henrique Filgueira, Herundina Ferreira da Costa, Mario Gomes Pereira de Souza, Maud Moraes, Severina Coutinho de Souza, e Severina de Albuquerque Bezerra; deixaram de ser promovidas por inhabilitadas, em differentes cadeiras, 36 alumnas.

Propaganda do Brazil na Europa

Acham-se desde alguns dias nesta capital os srs. Emilio e Guilherme Guimarães, proprietarios da «Sul Americana», editora de diversas obras de propaganda do Brazil na Europa, entre as quaes duas sobre o Rio Grande do Sul e Pernambuco, esta em via de publicação.

Vimos em mãos daquelles estimaveis cavalheiros diversas paginas sobre o primeiro daquelles trabalhos, bastantes para attestarem o seu senso pratico e a intelligencia de ambos. Muito bem confeccionadas, contém vasta noticia sobre o prospero Estado sulista, photographias de fabricas e de industrias, etc.

Os srs. Emilio e Guilherme Guimarães que pretendem organizar trabalho semelhante sobre a Parahyba, conferenciaram hontem a proposito com o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, nada se tendo resolvido ainda, a respeito, sendo entretanto, provavel que o nosso Estado siga o exemplo dos outros seus irmãos da Federação.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 8

O prefeito do Acre

O ministro do interior chamou por telegramma o dr. Cunha de Vasconcellos, prefeito do Acre, para prestar informações relativamente ás accusações contra a sua administração.

—

O sitio no Senado

O Senado ainda hoje não votou a proposição da Camara relativa ao estado de sitio.

As commissões de Diplomacia e Justiça passaram toda a tarde reunidas mas, ao que parece, não chegaram a um accôrdo sobre as modificações que devem ser feitas ao projecto.

Alguns membros das commissões de Diplomacia e Justiça da Camara tomaram parte na reunião do Senado, inclusive o sr. Mello Franco, relator do projecto da Camara.

Nada transpirou, porém, da reunião que foi secreta.

—

A Associação Commercial e os allemães

A Associação Commercial daqui excluiu todos os socios allemães.

—

Expulsão de brazileirophobos

Por portaria de hoje o ministro do interior expulsou do territorio nacional o sr. José Motta de Assumpção.

Quanto ao sr. Humberto Taborda será tambem expulso, não se sabendo ainda se temporaria ou definitivamente.

—

Nomeação de um parahybano

Foi nomeado o 2.º escripturario da Delegacia de Minas Geraes, Eugenio Lucena Neiva, para identico logar em S. Paulo.

—

RIO, 9

Ainda o projecto de estado de sitio

Na reunião realizada á tarde entre os membros das commissões de Justiça e Diplomacia do Senado e Camara ficaram assentadas as modificações a serem introduzidas no Senado ao projecto da Camara sobre o sitio.

Foi incumbido o sr. Alencar Guimarães de elaborar o respectivo parecer que será lido, discutido e assignado pelas commissões de Justiça e Diplomacia.

O Senado approvará amanhã o projecto de sitio.

EXTRANGEIRO

GUERRA EUROPE'A

PARIS, 8

Homenagem ao Brazil

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o presidente Deschanel leu u'a mensagem de saudações ao Brasil pela sua entrada na guerra, traduzindo a expressão fraternal de solidariedade e reconhecimento do povo francez para com o povo, o Presidente da Republica e a representação nacional brasileira.

Em nome do govêrno o sr. Barthou, ministro dos extrangeiros, associou-se á homenagem, affirmando que a França jamais esquecerá que foi o Brasil o unico paiz neutro cujo Parlamento protestou contra a violação da Belgica.

A mensagem foi approvada por unanimidade em meio de enthusiasticos applausos.

Rendas publicas

Thesouro do Estado

O Thesouro do Estado effectuará hoje os pagamentos subsequentes:

Pensões, subvenções e magistratura do interior.

Delegacia Fiscal

Hoje serão pagos na Contadoria dessa repartição os procuradores de todos os ministerios.

Depois deste pagamento só nas quartas feiras serão attendidos aquelles que faltarem.

Alfandega

O rendimento alfandegario até ao dia 9 do presente mez, foi o seguinte:

Ouro	1:773$212
Papel	13:458$345
Total . .	15:231$557

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem, ás 13 horas, no local do costume a Assembléa legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo tendo como 1.º e 2.º secretarios os srs. Murillo Lemos e Genesio Gambarra respectivamente.

Feita a chamada acham-se presentes os srs: Ignacio Evaristo, Murillo Lemos, Ascendino Cunha, Felix Daltro, Cyrillo de Sá, Miguel Satyro, Pereira Lima, Apollinario Trindade, José Queiroga, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Dario Ramalho, Torreão Junior, Pedro Bezerra, Gomes de Sá, Pedro Targino, Flavio Maroja e Genesio Gambarra (17).

Deixaram de comparecer os srs. Neiva de Figueirêdo, Herectiano Zenaide, Isidro Gomes, Seraphico Nobrega, Ernani Lauritzen, João Agrippino, Pedro Ulysses, Carvalho Junior, Benevenuto Gonçalves e Manuel Ferreira (10).

Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida pelo 1.º secretario a acta da sessão anterior foi sem debate approvada.

Entrando a hora do expediente o sr. 1.º secretario lê uma petição do sr. José Leite de Almeida, pedindo contagem de tempo para effeitos de aposentadoria.

Annunciada a hora das moções, pareceres, projectos etc. O sr. Aristides Ferreira lê a redacção final do projecto n. 14, remettendo-o á mesa. O sr. Murillo Lemos diz que havendo exiguidade de tempo para os trabalhos requer dispensa do interstício para o referido projecto, o que foi approvado.

O sr. presidente diz entrar a ordem do dia.

Annunciada a 3.ª discussão do projecto n. 21, de 1913, foi adiada a votação por falta de numero.

O projecto n. 17, foi approvado em 3.ª discussão.

O sr. Aristides Ferreira pede para conservar a redacção desse mesmo projecto e ia á redacção final, sendo attendido.

Passou em 2.ª discussão o projecto n. 23.

Annunciada a votação final do projecto n. 14 (orçamento) o sr. Murillo Lemos diz que, tendo sido conservada a sua redacção, pede para ser votado com dispensa da sua leitura.

Exgottada a ordem do dia foi encerrada a sessão, marcando-se para a seguinte esta

Ordem do dia:

3.ª discussão do projecto n. 21 de 1913 (R. Espinola).

3.ª discussão do projecto n. 23 (Policia civil).

—

ACTA da 52.ª sessão da 7.ª legislatura da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte, em 6 de novembro de 1917.

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º e 2.º secretarios os srs. Murillo Lemos, e João Agrippino.

No palacio da Assembléa, sito á praça Pedro Americo, á hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs: Ignacio Evaristo, Murillo Lemos, João Agrippino, Ascendino Cunha, Felix Daltro, Cyrillo de Sá, Miguel Satyro, Pereira Lima, Gomes de Sá, Apollinario Trindade, José Queiroga, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Dario Ramalho, Torreão Junior, Pedro Targino, Isidro Gomes, Pedro Bezerra, Seraphico Nobrega, Genesio Gambarra e Neiva de Figueirêdo, (21); deixaram de comparecer os srs. Here-

criano Zenayde, Ernani Lauritzen, Pedro Ulysses, Carvalho Junior, Benevenuto Gonçalves, Flavio Marója e Manuel Ferreira. (7)

Havendo numero legal o sr. presidente declara aberta a sessão.

O expediente constou de um telegramma do Conselho Municipal de Campina Grande, solicitando modificação nos limites daquelle municipio, com os de Cabaceiras.

Entrando a hora de moções projectos, pareceres etc., o sr. Genesio Gambarra lê a redacção final do projecto n.º 13, (Equiparação do Colegio Padre Rolim á Escola Normal) e pede para ella dispensa de intersticio, no que foi attendido.

O sr. Neiva de Figueirêdo pede ao sr. presidente que faça incluir na ordem do dia o projecto n.º 23, de 1910, projecto que já se achava em 3.ª discussão.

O sr. presidente diz que o pedido será attendido.

O sr. Aristides Ferreira, como relator da commissão manda á mesa o projecto n.º 14 com as respectivas emendas.

O sr. Ascendino Cunha, «leader» da maioria requer para elle dispensa da leitura no que foi attendido. Em seguida s. exc. lê e manda a mesa o parecer da commissão sobre terrenos, pedindo a inversão da ordem do dia para a votação.

O sr. Murillo Lemos lê o parecer sobre o caso.

Entrando a ordem do dia foi o mesmo posto em discussão e approvado.

Posto em 3.ª discussão e votação o projecto n.º 19 de 1913 foi approvado. Posto em 3.ª discussão o projecto n.º 14 o sr. 1.º secretario faz a leitura do mesmo com as alterações pelas emendas.

O sr. Ascendino Cunha apresenta diversas emendas ao orçamento apreciando-as detidamente e justificando-as de accôrdo com os interesses publicos. S. exc. faz referencias publicas ás condições commerciaes da Parahyba e Pernambuco desde os tempos coloniaes. Refere-se tambem ás condições geographicas da Parahyba, á invasão dos Estados vizinhos de sul e norte, ao seu territorio, á população da capital relativamente á do interior, para fundamentar a orientação do commercio da capital que aspira fazer de nossa capital o centro de nossas energias, prosperidades e riquezas; apreciou ainda as nossas questões economicas e financeiras, a orientação do Poder Executivo; o caminho com que o senador Epitacio Pessôa estudou o orçamento e outros assumptos pertencentes ao mesmo; notou a acção do sr. Isidro Gomes e do dr. Orris Soares na magna questão de imposto. Appellou para os sentimentos dos deputados do interior mostrando-lhes que tambem se conquista pela consummação de sacrificios individuaes e geraes.

O sr. Neiva de Figueirêdo assume a tribuna e fala sobre a tributação das rendas do Estado, que de certo modo difficulta o commercio do interior, explanando tambem a respeito da lagarta rosada que mesmo nos paióes causa consideraveis prejuizos ao nosso algodão. S. exc., continuando, apresenta ao projecto de orçamento uma emenda reduzindo a taxa sobre rezes, já observada no anno anterior. Acha justa a canalização do commercio do interior para a capital mas julga que essa medida deve ser feita de modo a não onerar os commerciantes dos demais municipios do Estado.

O sr. Isidro Gomes diz que teve a maior satisfacção em ver que o sr. Neiva de Figueirêdo concordou com todas as emendas que teve a honra de offerecer á apreciação da caza relativas ao assumpto em discussão.

(O sr. Ignacio Evaristo passa a cadeira de presidente ao sr. vice-presidente).

Trocam-se repetidos apartes entre os srs. Ascendino Cunha, Apollinario Trindade, Murillo Lemos, Seraphico Nobrega e Aristides Ferreira, tendo o sr. presidente reclamado attenção.

O sr. Isidro Gomes diz que vota em favor das 1.ª e 2.ª emendas apresentadas pelo sr. Neiva de Figueiredo por estar de accordo com seu pensamento, vota por convicção e por consciencia.

O sr. Genesio Gambarra apresenta em seguida uma emenda additiva ao quadro n. 20, que justifica sem se demorar em considerações (s. exc. lê a emenda sobre jubilados.)

O sr. Ascendino Cunha pedindo a palavra diz que está na obrigação de responder os discursos dos seus collegas Neiva de Figueiredo e Isidro Gomes o rebate durante longo tempo as allegações que reputa injustas pelos referidos congressistas, atacando os pontos discutidos pelos oradores que o antecederam e termina disendo que a commissão de orçamento mantém as idéas apresentadas pelo seu relator.

O sr. Seraphico Nobrega diz que nota já se ter feito muita luz sobre o assumpto e fala sobre as emendas apresentadas, com as quaes está de accordo sobre o imposto do gado exportado, sobre o algodão e industria pastoril, extendendo-se em considerações a respeito.

(O sr. Ignacio Evaristo reassume a cadeira.)

O sr. Apollinario Trindade: Sr. presidente: Não pretendia tomar parte nos debates da materia orçamentaria, principalmente porque já expliquei a minha attitude hostil, desde o anno passado á tabella de incorporação. (Trocam-se apartes insistentes entre alguns dos srs. deputados.)

Posta em discussão são approvadas.

Em seguida o sr. Apollinario Trindade diz que votou a favor do orçamento, excepto a parte referente ao imposto de incorporação.

O sr. presidente diz que s. exc. já havia feito formaes declarações a respeito.

Depois de discutidas são approvadas as emendas ns. 16 a 21, 23 e 24, cahindo a de n. 22, sendo que a 24, additiva vae á redacção final.

A redacção final do projecto n. 13 foi approvada.

Foram approvados em 2.ª discussão os projectos ns. 16 17, 18, e 19, o de n. 21 que foi á redacção final e em 3.ª discussão o de n. 46, de 1916.

O sr. Seraphico Nobrega apresenta uma emenda ao projecto, pedindo a creação de um juizado de Paz em Santa Luzia.

O sr. Miguel Satyro pede a palavra e apresenta uma emenda supprimindo dois juizados de paz: um em Patos e o outro em Teixeira.

O sr. Ascendino Cunha diz que a casa não deve votar sem primeiro conhecer as avantagem dessas modificações; requer que as emendas vão primeiro á commissão de justiça para dar parecer.

O sr. Seraphico Nobrega fala contra a opinião do sr. Ascendino Cunha, s. exc. admira que o *leader* da maioria queira abandonar o regimem de liberalidade inaugurado que sempre abraçou; não sabe se o assumpto que trata o projecto é de interesse politico, os partidos tem interesses intrinsecos; não conhece a necessidade da suppresão de um juizado de paz, quando devia haver tolerancia e liberalidade e termina dizendo votar contra a emenda.

O sr. Ascendino Cunha acha que a questão é insignificante, porem entende que a commissão conpetente deve estudar as emendas, pois são uma de um opposicionista e outra de um correligionario.

O sr. presidente foi approvado contra os votos dos srs. Isidro Gomes e Seraphico Nobrega.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 22, cujo art. 1.º é approvado.

Sobre o art. 2.º fala o sr. Seraphico Nobrega, defendendo a sua emenda e requer o adiamento da discussão por 24 horas.

Em seguida fala o sr. Apollinario Trindade em defesa do projecto, dizendo serem razoaveis os intuitos da commissão de legislação e Justiça.

O sr. padre Aristides Ferreira pede a palavra para dizer que na qualidade de representante do Piancó é conhecedor da sua politica de ferro e fôgo de cem annos atraz e diz que teve de reagir e luctar contra graves irregularidades que alli se commettiam, fazendo a respeito longas considerações.

O sr. presidente faz ver ao orador que se está discutindo o requerimento e não politica.

Posta a votos o requerimento do sr. Seraphico Nobrega foi recusado, tendo apenas os votos do seu auctor e do sr. Isidro Gomes.

Levanta-se uma questão de ordem e o sr. Isidro Gomes diz que foi uma surpresa para a casa essa resolução. Justifica o seu voto por ter sido colhido por um incidente que apanhou todos os deputados. Não vota pela disposição do art. 2.º porque ella deixa ver que é para afastar da séde da comarca o respectivo juiz.

O sr. presidente passa a cadeira ao sr. 1.º Secretario.

O sr. Ascendino Cunha respondo dizendo que a opposição feita ao projecto em discussão o obriga a sonhar o precioso tempo da Assembléa, e rebate eloquentemente as arguições dos srs. Isidro Gomes e Seraphico Nobrega.

Historia os factos politicos desde os tempos do dr. Alvaro Machado, de 1906 a 1914 e fala com muita proficiencia sobre o regimen politico do 22 annos, allegando que se sómente um homem dirigisse a politica parahybana os presidentes, os chefes politicos e outros responsaveis directamente deveriam ficar odiados o que não se deu. Defende o projecto com eloquencia, sendo aparteado constantemente por diversos srs. deputados pró e contra. O art. 2.º foi approvado.

(O sr. presidente reassume a cadeira).

Volta a falar contra o projecto e o art. 3.º o sr. Seraphico Nobrega que cita diversas comarcas sem termos.

O sr. Apollinario Trindade occupa ainda a tribuna, falando sobre as observações feitas pelo sr. Seraphico Nobrega e diz que a commissão estudou como devia a propria organização do projecto; fala sobre os juizes municipaes e preparadores fazendo vibrante discurso.

Falaram novamente os srs. Seraphico Nobrega e Isidro Gomes, dizendo este que a minoria foi derrotada pela força da maioria.

O art. foi afinal approvado contra os votos dos representantes da minoria.

Os art. 4.º, 5.º, 6.º e 7.º foram approvados.

O sr. Seraphico Nobrega volta á tribuna e faz longo discurso politico e pede prorogação da hora.

Depois falam os srs. Apollinario Trindade, Seraphico Nobrega, Isidro Gomes.

O sr. Seraphico Nobrega pede explicações sobre o art. 84 do regimento.

O sr. presidente diz que de accôrdo com o regimento foi extincta a hora e consultada a casa se permittia a prorogação.

O sr. Ascendino Cunha requer prorogação por mais quatro horas.

O sr. Trindade e Isidro Gomes falam, o primeiro a favor e o segundo contra o pedido.

O sr. Seraphico Nobrega fala tambem sobre o requerimento do sr. Ascendino Cunha que por fim requereu o encerramento da discussão, tendo cahido o requerimento sobre a prorogação.

Os art. 7.º, 8.º e 9.º foram approvados, depois do que o sr. presidente levantou a sessão por estar exgotada a ordem do dia, marcando para sessão seguinte, esta

ORDEM DO DIA:

7-11-1917

Votação em 2.ª discussão do projecto n. 21 de 1913 (Rodolpho Espinola).

3.ª discussão do projecto n. 16 (Servente da Secretaria).

3.ª discussão do projecto n. 19 (Licença prof. de Campina).

2.ª discussão do projecto n. 20 (Policia maritima).

3.ª discussão do projecto n. 18 (Hydro-motor-Salviano).

3.ª discussão do projecto n. 21 (Credito Assembléa).

3.ª discussão do projecto n. 23, de 1910 (Manuel Vicente de Lima).

Discussão e votação unicas do parecer n. 8 (Ao projecto n. 12).

3.ª discussão do projecto n. 22 (Reforma judiciaria).

NOTICIARIO

Recebemos dos srs. Edgar Bezerra Cavalcanti e Antonio Dantas Lima, negociantes na vizinha praça do sul uma circular de communicação de haverem, sob a razão de Bezerra & Dantas, constituido uma sociedade para a exploração do ramo de commissões e representações, estabelecendo-se á rua da Imperatriz, 185. Dada a pratica que ambos possuem daquellas especialidades commerciaes e as suas relações na praça do Recife, pode-se patrocinar-lhes o mais amplo successo e é o que fazemos, agradecendo-lhes a circular que nos endereçaram.

—

O sr. dr. chefe de policia recebeu do presidente do Tiro Parahybano queixa contra o ex-corneteiro Jesuino Baptista Guedes, residindo actualmente em Fortaleza, pelo facto de ter subtrahido daquella corporação diversos instrumentos.

O dr. Democrito de Almeida designou o dr. João Camello, delegado auxiliar, afim de proceder as respectivas deligencias.

O dr. director da segurança publica do Estado do Espirito Santo solicitou esclarecimentos ao dr. chefe de policia se o Hermenegildo Joaquim das Neves, que se acha ultimando a sua pena por crime praticado naquelle Estado, é pronunciado neste, porque recebera denuncia.

O dr. Fabio Bino, chefe de policia do vizinho Estado do norte, telegraphou ao dr. Democrito de Almeida, pedindo informações de João Pereira de Mello, que diz ser cangaceiro celebre, conhecido por Prisco, é criminoso neste Estado.

Da repartição central de policia de Pernambuco a chefatura recebeu o seguinte despacho: «Peço urgencia documento extradição criminoso José Antonio, vulgo Piancó, preso Triumpho como pronunciado comarca Piancó. Saudações.—Antonio Guimarães.

—

O sr. dr. Azevedo Pequeno, delegado de saúde publica do terceiro districto urbano, vaccinou, do dia 1.º a 9 do corrente, 57 pessôas e fez diversas visitas domiciliarias nas ruas comprehendidas no seu districto.

Os outros delegados da saúde publica não apresentaram serviços, porque naturalmente não os poderam fazer por motivos justos.

—

O sr. inspector de pharmacias designou hontem para ficar de promptidão, durante a noite de 10 para 11 do corrente, a Pharmacia Andrade.

—

Foram vaccinadas pelo auxiliar vaccinador da directoria geral de hygiene, 13 pessôas, em diversas ruas da cidade.

Já está aberto o voluntariado para o preenchimento dos claros existentes no Exercito Nacional.

A respeito publicamos na secção competente um edital do commando da guarnição federal desta cidade.

Como é sabido não concorrendo o numero de voluntarios exigidos se procederá ao sorteio militar.

Foi o seguinte, o expediente da Alfandega no dia 9 do corrente mez:

Petição de Guimarães & Irmão, requerendo o despacho de 300 saccas e 5 barricas vindas dos Estados Unidos da America no vapor «Charkow», entrado hontem, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 90 dias, para apresentação da factura consular.—Deferido.

Petição de Paiva, Valente & C.ª, requerendo termo de responsabilidade, com o prazo de 90 dias, para a apresentação da factura consular, afim de poderem despachar diversas merdorias vindas no vapor dinamarquez «Charkow», entrado hontem.—Deferido.

Idem de Antonio José Gomes & C., requerendo certidão dos teôres dos despachos ns. 737 e 338, de 6 do corrente.—Certifique-se.

Idem de A. de Albuquerque Lins, requerendo a entrega de uma caixa com cerveja, vinda no vapor «Itassucê».—Ao sr. Frederico.

Damos abaixo para conhecimento dos interessados o telegramma recebido pelo sr. capitão Francisco Franco Ferreira da Fonseca, presidente da junta de revisão e sorteio militar desta capital, transmittido pelo sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região.

«Sr. ministro da Guerra, em aviso n.º 780, de 13 do mez findo, designou o contingente que esse Estado deve fornecer, ficando distribuido do seguinte modo: 10 voluntarios especiaes e na falta delles sorteados para infantaria a organizar-se neste Estado, 2.º grupo 352 voluntarios e na falta delles sorteados para unidade desse Estado, 31 voluntarios, na falta delles sorteados para unidade do Districto Federal. Saudações. Assignado *general Joaquim Ignacio*.

Foi preso em S. Rita, onde estava refugiado, o allemão Ricardo Rathox, que por ordem do dr. chefe de policia foi posto á disposição do sr. capitão do porto.

Necrologia

Por noticias particulares, sabemos ter fallecido em Piancó a exma. sra. d. Philomena Emilia Leite, virtuosa genitora do dr. Arnaldo Leite, prestigioso chefe politico de Misericordia.

A extincta era muito estimada por seus predicados moraes e de coração, tendo por isso mesmo, sido muito sentido o seu fallecimento.

Levamos nossos pesames ao sr. dr. Arnaldo Leite e a toda a familia da morta.

Loterias Federaes

Dia 9 de novembro

Extracção 252.ª:

27791	15:000$000
91028	2:000$000

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Expediente do govêrno do dia 7 de novembro de 1917.

Portaria:

O presidente do Estado, determina ao cidadão José Solano Maciel, agente fiscal da Mesa de Rendas de S. João do Cariry, que passe a prestar os seus serviços, como addido, até segunda ordem, na Mesa de Rendas de Itabayanna, devendo apresentar seu titulo a esta Secretaria para ser apostillado.

Foi remettida ao sr. inspector do Thesouro.

Despachos do dia 7 de novembro de 1917.

Officio do director das Obras Publicas, sob n.º 243, encaminhando uma conta do sr. Caetano José de Souza—Ao Thesouro para pagar.

Indem do mesmo, sob n.º 244, encaminhando uma conta do sr. Elisio José de Souza—Egual despacho.

Despachos do dia 8 de novembro de 1917.

Petição de Paula e Andrade—Ao Thesouro para pagar.

Secção Livre

D. Paula L. de Figueirêdo Pinto Pessôa

A familia Pinto Pessôa ainda sob a dolorosa impressão do rudissimo golpe que vem de soffrer com o passamento da sua inolvidavel genitora d. **Paula L. de F. Pinto Pessôa** agradece, de coração, a todos os seus parentes e amigos que acompanharam, até o cimiterio publico desta cidade, o corpo da querida morta e os convida a assistirem ás missas que em suffragio a alma da saudosissima extincta, manda celebrar em a Santa Casa de Misericordia, pelas 7 1|2 horas do dia 12 do corrente.

Parahyba 9—11—917.

(1—3)

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

D'ora em deante, em virtude da falta de troco, os conductores «não trocarão» notas de valor superior a cinco mil réis (5$000).

Parahyba, 8 de ostubro de 1917.

C. da Gama Lôbo.

"A Previdente"

Pagamento do 249 obito da 1.ª serie na importancia de 4:085$000.

Recebi do sr. major Manuel de Oliveira Carvalho Bastos, thesoureiro d'«A Previdente», na qualidade de viúva e tutora nata dos meus filhos menores, a importancia de três contos setecentos e oitenta e cinco mil réis, que addicionada á quantia de trezentos mil réis recebida para funeral perfaz a de quatro contos e oitenta e cinco mil réis .. (4:085$000) quanto resultou da arrecadação do 249 obito da 1.ª serie, occorrido com o fallecimento do meu marido Luiz de Albuquerque Maranhão.

Parahyba, 6 de novembro de 1917.

Rufina Fernandes de Albuquerque Maranhão.

Como testemunhas:

Manuel Theophilo de Oliveira e João Cavalcante de Albuquerque Barros.

—

Scientifico que falleceu nesta capital a socia da 1.ª serie dona Paula de Figueirêdo Pinto Pessôa, ficando a alludida serie com 820 socios effectivos.

Secretaria da directoria d'«A Previdente», em 8 de novembro de 1917.

Ribeiro de Moraes,
1.º secretario.

—

Chamadas para pagamentos dos obitos 249, 250, 251, 252, 253, e 254.

São convidados os socios da 1.ª serie a virem pagar as quotas dos seguintes obitos: 249, desembargador Antonio Ferreira Balthar, com multa até 25 de outubro; 250, de d. Bernardina Roque de Mesquita, sem multa até 20 de outubro e com multa até 10 de novembro; 251, de dona Enedina de Oliveira Petisco, sem multa até 5 de novembro e com multa até 25 do mesmo mez; 252, de Antonia Alves Chaves Torres, sem multa até 20 de novembro e com multa até 10 de dezembro; 253, de dona Bernardina Emilia de Aguiar, sem multa até 5 de dezembro e com multa até 25 do mesmo mez; 254, de José Felix Leite sem multa até 20 de dezembro e com multa até 10 de janeiro.

Secretaria da Directoria d'"A Previdente", em 10 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes.
1.º secretario

N.º dos obitos	1.º PRAZO sem multa	2.º PRAZO com multa
249	5 Outub. 917	25 Outub. 917
250	20 Outub. 917	10 Nov. 917
251	5 Nov. 917	25 Nov. 917
252	20 Nov. 917	10 Dez. 917
253	5 Dez. 917	25 Dez. 917
254	20 Dez. 917	10 Janeiro 918
255	5 Janeiro 918	25 Janeiro 918
256	20 Janeiro 918	10 Fev. 918
257	5 Fev. 918	25 Fev. 918
258	20 Fev. 918	10 Março 918

Secretaria da directoria d'A Previdente, em 9 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes,
1.º secretario.

Quadro de observação

Miguel Severino Basto Lisbôa, 25 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Luiz Dhalia 33 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Altino de Andrade Espinola, 52 annos, casado, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Amelia Amalia de Castro, 49 annos, casada residente nesta capital, readmissura, 1.ª serie.

Antonio Torquato Monteiro da Franca, 45 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

Genesio Gambarra, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Martiniano de Oliveira Sá, 52 annos, solteiro, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, 47 annos, desquitado, residente em Espirito Santo, readmissuro, 1.ª serie.

Dona Capitulina Ayres de Souza, 33 annos, casada, resi- em Patos, 1.ª serie.

José Antonio de Sant'Anna, 40 annos, casado, residente em Santa Rita 1.ª serie.

Antonio José Gomes, 33 annos, viúvo, residente nesta capital, 1.ª serie.

Ascendino Teixeira, 44 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

D. Carolina de Souza Lima, 49 annos, casada, residente nesta capital, readmissura, 1.ª serie.

João Cavalcante de Albuquerque Barros, 46 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Joanna de Albuquerque Henriques Pinho, 47 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 30-10-917.

Ribeiro de Moraes,
1.ª Secretario.

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

Edital n. 4

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, serão chamados amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, á prova escripta de francez, todos os candidatos da segunda turma.

Sala do Concurso, 9 de novembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,
secretario.

Comarca do Espirito Santo

Citação por edital com o prazo de 30 dias

O doutor José Domingues Porto, juiz de direito da comarca do Espirito Santo e seu termo, por nomeação legal etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte de Joaquim José da Silva e sua filha dona Aline de Barros Silva me foi derigida a petição do teor seguinte: illustrissimo senhor doutor juiz de direito. Dizem Joaquim José da Silva e sua filha a menor pubere Aline de Barros Silva, por seu advogado constituido, abaixo assignado, que sendo senhores e possuidores de uma grande parte da propriedade ESPIRITO SANTO, situada neste termo e comarca do valor de vinte e oito contos de réis, (28:000$000) approximadamente (doc. junts) mas em absoluta communhão com os demais condominos, querem se dividir judicialmente como lhes permitte o direito vigente. Acontece, entretanto, que dita propriedade nunca fora demarcada, máo grado o seu antigo possuidor coronel Claudino do Rêgo Barros, a tivesse no seu exclusivo dominio por mais de quarenta annos, com limites conhecidos e respeitados que são os seguintes: Ao nascente o engenho MARANHÃO pertencente ao coronel Antonio do Rêgo Barros, o engenho MUNGUENGUE no qual está emcabeçado o co-proprietario coronel Alipio Ferreira Balthar; o sitio ILHA pertencente ao primeiro requerente; a USINA SÃO JOÃO pertencente aos doutores João Ursulo Ribeiro Coutinho, Flavio Ribeiro Coutinho e Adalberto Jorge Ribeiro Pessôa, o sitio MUMBABA pertencente a Pedro Celestino do Carmo, vulgo Pedro Capucho e Antonio Tavares d' Oliveira; o sitio IMBIRIBEIRA pertencente a Gabriel Quirino da Fonsêca, Antonio Coêlho de Bulhões, Manuel Carneiro da Silva, Francisco Cesar de Lima e José Cesar de Lima. Ao sul a propriedade MAMUABA pertencente a Hylario de Athayde Vasconcellos; ao poente a propriedade COVOADAS pertencente ao coronel José Lins Cavalcante de Albuquerque e a requerente dona Aline de Barros Silva e ainda com os engenhos— MASSANGANA e SANTO ANTONIO pertencentes ao mesmo coronel José Lins Cavalcante de Albuquerque. Ao norte o rio Parahyba de uma a outra extrema. Por isso os requerentes querem que, antes da divisão entre os condominos, seja a alludida propriedade, ESPERITO SANTO, devidamente demarcada, observando-se na tiragem das linhas limitrophes áquelle traçado que é conhecido e respeitado de todos os confrontantes. Isso feito, cumulativamente com a demarcação, se proceda a respectiva divisão—processo particular dos condominos, que são as seguintes: 1.º Joaquim José da Silva, 2.º dona Aline de Barros Silva, 3.º dona Hosana Augusta Rêgo Barros, 4.º doutor Alceu Ferreira Balthar, 5.º coronel Antonio do Rêgo Barros, 6.º doutor Antonio Ferreira Balthar Junior, 7.º Vicente de Paula Rêgo Barros, e 8.º o menor de trêze annos João. São domiciliarios e residentes neste termo os primeiros successores e o ultimo legatorio dos fallecidos, coronel Claudino do Rêgo Barros, e sua mulher dona Josepha Antonia de Vasconcellos Barros. *Jus in re* vós requerentes consta dos titulos que agora juntam devidamente legalizados.

Nestas condições, pedem a vossa senhoria para que se digne de ordenar a citação dos interessados constantes da relação que adeante si vê, afim de que na primeira audiencia deste juizo após as citações feitas e accusadas em audiencia, vivem com os supplicantes se louvarem em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação e devisão projectadas e abonarem as respectivas despesas, sob pena de revelia, assim como fiquem logo citadas para todos os termos da causa até final sentença e a sua execução. Como se verifica que entre os condominos existem menores requer-se a nomeação de um curador *ad litem* e que sejam também citadas para acompanhar a causa em todos os autos, digo, em todos seus incidentes e marcha processual o douttor curador geral de orphãos desta comarca e os tutores respectivos Joaquim José da Silva, pae e tutor de Aline e Lucino Cesar d' Andrade tutor dativo do *alieni juris* João que será egualmente citado. Avaliam causa em cem contos de réis, preço da primitiva avaliação da propriedade ESPIRITO SANTO, no inventario de dona Josepha Antonieta de Vasconcellos Barros em mil oitocentos e noventa e seis.

Os requerentes protestam por todos os meios de provas admittidos em direito e especialmente pelo depoimento pessoal dos supplicados, vistoria, carta de inquerição por juntado de mais titulos de dominio e tambem outros quaesquer actos lesivos como sejam vendas e cortes de madeiras nas matas dividendas, sob pena de cobrança de damno e desconto proporcional, ficando os supplicados em geral notificados para fazerem as despesas da medição da area superficial de accordo com o quinhão respectivo. Nestes termos pedem deferimento. Esperam receber mercê. Espirito Santo trinta de outubro de mil novecentos e dezesete. O advogado Antonio Pessôa de Sá. Estava sellado com três estampilhas astaduaes no valor de seiscentos réis devidamente inutilizadas: Confrontantes: coronel Antonio do Rêgo Barros, residente nesta villa, coronel Alipio Ferreira Balthar, residente no engenho Munguengue, deste termo, doutores João Ursulo Ribeiro Coutinho, Flavio Ribeiro Coutinho, Adalberto Jorge Ribeiro Pessôa, residente na Usina São João do termo de Santa Rita, Pedro Celestino do Carmo, vulgo Pedro Capucho, residente na villa de Santa Rita, Antonio Tavares de Oliveira, residente em MUMBABA deste termo, Gabriel Quirino da Fonsecca, Antonio Coêlho de Bulhões, Manuel Carneiro da Silva, Francisco Cesar de Lima e José Cesar de Lima, são residentes em Embiribeira do termo de Pedras de Fôgo desta comarca, Hylario d'Athaydo Vasconcellos, morador em Mamuába do termo de Pedras de Fôgo desta comarca, coronel José Lins Cavalcante de Albuquerque, morador no engenho Corredor do termo do Pilar. As citações dentro desta villa devem ser feitas por simples despacho, as fóra do perimetro urbano por mandado, as do termo de Pedras de Fôgo desta comarca por precatoria, as do termo de Santa Rita, da comarca de Mamanguape e a do Pilar, da Comarca de Itabayanna, por edital com o prazo de trinta dias publicado na imprensa e affixado no logar do costume e nas sédes das residencias dos citados. Espirito Santo trinta de outubro de mil novecentos e dezesete. O advogado Antonio Pessôa de Sá. Estavam colladas duas estampilhas de duzentos réis devidamente inutilizada. Condominos: 1.º Joaquim José da Silva, 2.º dona Aline de Barros Silva, 3.º dona Hosana Augusta do Rêgo Barros, 4.º doutor Alceu Ferreira Baltar, 5.º coronel Antonio do Rêgo Barros, 6.º doutor Antonio Ferreira Baltar Junior, 7.º Vicente de Paula Rêgo Barros, 8.º João, menor de treze annos, representado pelo tutor Lucino Cesar de Andrade. Todos residentes e domiciliados neste termo. Espirito Santo, trinta de outubro de mil novecentos e dezesete. O advogado Antonio Pessôa de Sá. Estava sellado com uma estampilha estadual de duzentos réis devidamente inutilizada. No qual foi proferido o despacho seguinte. A. Defiro na forma requerida. Desp.º Nomeio o doutor Diogenes Caldas curador a lide dos menores João e Aline de Barros Silva, intimando-se o nomeado Espirito Santo trinta e um de outubro de mil novecentos e dezesete, José Porto. Nessas condições mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual cito, chamo e requero aos doutores João Ursulo Ribeiro Coutinho, Adalberto Jorge Ribeiro Pessôa e Flavio Ribeiro Coutinho, residentes no termo de Santa Rita da Comarca de Mamanguape deste Estado, bem como a Pedro Celestino do Carmo, vulgo Pedro Capucho, também residente alli e ao coronel José Lins Cavalcante de Albuquerque, residente no Engenho Corredor do termo do Pilar da comarca de Itabayanna deste Estado, a fim de comparecerem á primeira audiencia deste juizo findo o dito prazo e se louvarem com os demais interessados em agrimensor que proceda a demarcação requerida nos termos da petição transcripta. As audiencias deste juizo têm logar as terças feiras no Paço do Conselho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e mais três de egual teôr que serão affixado nos logares publicos do costume nas villas de Santa Rita e Pilar e séde desta comarca e publicado pelo Diario Official deste Estado, devendo ser junto um exemplar aos autos respectivos bem como a declaração ou o recibo do registo do correio do qual conste que foram expedidos os editaes para os pontos de seus destinos, devendo ser no caso de declaração escripta junta egualmente aos autos para melhor authenticidade.

Dado e passado nesta villa do Espirito Santo, 6 de novembro de 1917. Eu Francisco Ignacio Carneiro. Escrivão o subscrevi.

José Domingues Porto.
(1—20)

Ministerio da Guerra

2.ª Região Militar

EDITAL

Faço publico, para os fins de direito, que de accôrdo com o artigo n.º 10 do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar esta bateria receberá até 30 do mez corrente voluntarios até o montante do contingente que este Estado deve fornecer para o preenchimento de claros do Exercito.

Estes voluntarios deverão se apresentar no Edificio da Junta de Revisão e Alistamento, nesta capital, ou no quartel desta bateria, em Cabedello.

Severino Costa,

Aspirante a official, secretario.

(1—10)

Edital

De ordem do exmo. sr. presidente do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o mesmo exmo. sr. recebeu do dr. Euripedes Clementino de Aguiar, governador do Estado do Piauhy, uma circular communicando que fôram abertas na Secretaria Geral da Instrucção Publica do mesmo Estado, pelo prazo de 120 dias, a contar de 29 de setembro ultimo, as inscripções para serem preenchidas, por concurso, as seguintes cadeiras do Lyceu Piauhyense: Francez, Geographia Geral, Chorographia do Brazil, e Noções de Cosmographia do Brazil, Allemão, Psychologia, Logica e Historia de Philosophia e Gymnastica, devendo os candidatos fazerem as provas de que são brazileiros e maiores de 21 annos, exhibindo, outrosim, folhas corridas.

Secretaria de Estado da Parahyba do Norte, em 6 de novembro de 1917.

Orris Soares,

Secretario de Estado.

Edital

O Doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da primeira vara da capital da Parahyba do Norte, em virtude da Lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia desenove de novembro proximo vindouro, ás doze horas, na sala das audiencias, os bens abaixo declarados e penhorados a José Rufino de Souza Rangel, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem José Lins Castanhóla e sua mulher, pela quantia de dois contos de réis, juros e custas; os quaes bens são os seguintes: duas casas, sem numeros, em forma de chalet, construidas de tijolo e cobertas de telhas, sitas ao nascente da rua treze de maio, desta cidade, de uma porta e uma janella de frente, cada uma, olhando ambas para o poente e quintaes correspondentes, murados, em chão foreiros, com todas as suas bemfeitorias e dependencias, cujos predios estão avaliados judicialmente em três contos de réis. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente edital do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos autos e outra publicada pela imprensa, lavrando o porteiro a competente certidão. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte nove de outubro de mil novecentos e dezesete. Eu, Raphael Hermenegildo da Silveira, escrivão, o escrivi. (Assignado) José Leopoldino de Luna Pedrosa—Conforme com o original, dou fé—Subscrevo e assigno.—O escrivão

Raphael Hermenegildo da Silveira.

Prèfeitura da Capital

Edital n. 20

De ordem do sr. cel. Antonio Soares de Pinho, subprefeito da capital, em exercicio, faço publico, para conhecimento de todos os srs. contribuintes que durante o mez corrente, deverá ser paga sem multa, a 2.ª prestação das licenças de casas commerciaes e industriaes, desta capital, de quantia de 50$ a 100$.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 3 de novembro de 1917.

O secretario

Anisio Borges M. de Mello.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros maritimos e terrestres — — Fundada em 1870

COM 132 AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado — — — — — — — — — —	3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal — — — — — —	200:000$000
Deposito no "Banco da Republica Oriental do Uruguay", em Montevidéo — — — — — —	131:938$080
Reservas — — — — — — — — — — — —	3.081:339$996
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive — —	25.596:171$884
Dividendos distribuidos desde 1870 até 1916, inclusive	3.593:578$430

BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Apolices, debentures e acções de 1.ª ordem, propriedades, dinheiro, (Bancos, Caixas Economicas e outros valores . . . . 7.799:393$772

Receita em 1916 . . . . 3.841:080$190

Sinistros pagos em 1916 . . . . . . 2.003:572$740

Esta Companhia, em caso de reconstrucção de predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

N. B. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7.º anno gratuito) . . . . 96:209$080

Seguros effectuados em 1915 . . . . 548.444:083$825

Agente em Parahyba: **EDUARDO FERNANDES**

22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.

Para connecimento do publico, a Empreza da a seguir os preços de consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para installações, de conformidade com a tabella approvado pelo Governo do Estado; como tambem os preços para vendas de lampadas e fornecimento de energia.

CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

A TAXA-FIXA

1 lampada	de	10	velas	3$000
1 «	«	16	«	4$000
Mais de 3 lampadas	«	16	«	3$500
1 lampada	«	25	«	6$000
Mais de 3 lampadas	«	25	«	5$500
1 lampada	«	32	«	8$000
Mais de 3 lampadas	«	32	«	7$000
1 lampada	«	50	«	12$000
Mais de 3 lampadas	«	50	«	11$000
1 lampada	«	100	«	20$000
1 «	«	200	«	30$000
1 «	«	400	«	37$000

PREÇOS PARA INSTALLAÇÕES

1 lampada installada, até 50 velas	20$000
2 lampadas installadas, até 50 velas, cada .	18$000
Mais de 3, idem, idem	15$000
lampada de 10 velas	2$500
« « 16 « a 32	4$000
« « 50 «	5$000
« « 100 «	9$000
« « 200 «	14$000
« « 400 «	24$000

As installações de mais de 50 velas pagarão o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento de medidor **8$000**

PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA — Sem garantir o consumo mensal

TABELLA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

	Preço do k. w
Motores de 1 a 5 HP.	$500
« « 6 » 10 HP.	$400
« 11 » 20 HP.	$300
« « 21 » 40 HP.	$250
« « 41 em diante	$200

AVISO — Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as installações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez mezes; ficando as lampadas e abat-jours por conta do mesmo.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentar-se do predio onde residir deverá communicar ao escriptorio desta empreza afim de ser desligada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente — **C. DA GAMA LOBO**

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antiseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a

TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMOMIA, ESCARROS SANGUINEOS, etc. — Centenas de attestados provam sua efficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalliveis contra as Cólicas do Utero e Ovario. Fazem desapparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL: — **PHARMACIA DOS POBRES**

Rua Barão do Triumpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. **MAIA** — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimenticios nacionaes e extrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recebe por todos os vapores extrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germania, Portugueza e outras marcas.

Recebedora das afamadas aguas mineraes «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; «da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacarahy». Absolutamente não receia competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LTD E LLOYD ROYAL HOLLANDAIS.

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará

INFORMAÇÕES

O AGENTE — **JULIUS VON SOHSTEN**

26 — Rua Maciel Pinheiro — 26

PARAHYBA DO NORTE

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 15 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

O PAQUETE

PURUS

Esperado de Buenos-Ayres até o dia de 10 novembro sahirá directo para Bahia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do Norte até o dia 10 de novembro sahirá depois da demora necessaria, para Recife e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

MANAOS

Esperado de Manáos e escala no dia 11 a tarde, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victória e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

M. CAPA

Esperado até o dia 15 de novembro p. sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão acceitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidas dos vapôres.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sahida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rua Maciel Pinheiro. N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE

Esperado do Macáu e escala no dia do corrente, deverá zarpar no mesmo dia para Porto Alegre e escalas.

O CARGUEIRO

ITAMARACÁ

Presentemente no porto de Cabedello descarregando, zarpará hoje, 10, em demanda de Mossoró.

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro
AGENTE.

Rua Barão da Passagem. 136

THE GLOBE LINE

Gaston Williams & Wigmore Steamship Corporation

Linha de Vapores entre o Brazil e Nova-York

Vapor **Charkow**

E' esperado de Nova-York, até o dia 7 de novembro p. v. seguindo após indispensavel demora para Recife e Maceió e New-York.

Desde já engaja-se carga para Nova-York, tôdas as informações referentes a carga e fretos serão prestadas pelo agente.

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro — 22 — 24

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CLINICA DO

DR. JAYME LIMA

Medico PARTEIRO — Adjuncto da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia dos Pobres 12 ás 14 horas. Pharmacia Londres. 14 ás 16. Residencia: Hotel Globo.

Acceita chamados por escripto para d'entro e fora da Cidade.

As consultas são pagas a vista.

CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN

End. Tel.: **PAULISTA** — RUA MACIEL PINHEIRO, 48 — PARAHYBA

Fazendas, roupas e toalhas.

ESPECIALIDADES!

Algodãosinhos, Brins, Cassas e Cambraias.

ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxfords. Fantasias e Fustões,

Cretones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulards, Percalões Riscados, Percales, Linões, Voiles e Zephires.

Para o Commercio do Interior: Typos especiaes para revender, com margem garantida para grandes lucros.

ATTENÇÃO!

Mercadoria posta na casa do comprador, sem despesa de transporte!!! — Envia-se "Mostruario Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

A modicidade de seus preços está comprovada com o seu grande movimento

Visitem a CASA PAULISTA

PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO

ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS

48 Rua Maciel Pinheiro, 48 — Parahyba

A casa retalhista de maior sortimento da Praça

V. exc. necessita fazer qualquer tratamento em seus dentes?

O Cirurgião Dentista **Floripes Pessôa Cavalcante** transportará, por estes dias, seu consultorio electrico dentario do Rio de Janeiro, onde tem clinica por varios annos, e aqui offerecerá as distinctas familias e cavalheiros, com brevidade, os serviços de sua profissão, cuja perfeição e segurança mais se accentuam com o auxilio de apparelhos electricos os mais modernos.

Preços commodos.